

O Senado também vai atrás de seus apartamentos

O Senado Federal também decidiu reaver os apartamentos funcionais que estão sendo ocupados irregularmente. "Temos apenas dois casos", garante o senador Mendes Canale (PMDB-MS), primeiro-secretário da Mesa. A família do ex-senador Fábio Lucena, que faleceu em 1987, continua ocupando o apartamento 202 do bloco D da SQS 309, e a do ex-senador Jorge Kalume (PDS-AC), atual prefeito de Rio Branco, ainda está instalada no apartamento 404 do bloco C da mesma quadra. "Mas eles já estão devolvendo os apartamentos", diz Canale.

Há ainda no Senado um caso estranho, mas que no entendimento da Mesa e de Canale é "perfeitamente regular". O senador Edison Lobão (PFL-MA) mora em uma residência na QI 5 do exclusivo bairro do Lago Sul. O apartamento funcional a que tem direito, de número 503 no bloco C da SQS 309, é ocupado por seu filho, Edinho. "O apartamento é cedido a ele", justifica Canale. "Se ele mora em outro imóvel e destinou o apartamento ao filho, é como se ele morasse lá." Pelo decreto 85.633/81, que rege a administração de imóveis funcionais, a situação do filho de Lobão é considerada irregular.

Foi exatamente a flexibilidade permitida pelas normas internas do Senado que possibilitou ao senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) ajudar à família do amigo Kalume. Morador de uma casa própria no elegante bairro do Lago Norte, Passarinho destinou o apartamento a que teria direito aos três filhos de Kalume, que continuaram trabalhando e estudando em Brasília, desde que o pai assumiu a prefeitura de Rio Branco, em janeiro passado. "Sairemos daqui até o final do mês", garante Márcia, a filha mais velha de Kalume. "Nosso apartamento estava na Justiça e só agora conseguimos retomá-lo", acrescenta.

O próprio senador Passarinho já comunicou à Mesa a devolução do imóvel. Segundo Mendes Canale, a família de Fábio Lucena entregou ontem mesmo as chaves do apartamento.